Tangram
Revista de Educação Matemática

DOI: 10.30612/tangram.v9i1.21154

Editorial: Trajetórias e Aprendizagens de Professores que Ensinam Matemática

Editorial: Trayectorias y Aprendizajes de Profesores que Enseñan Matemáticas

Editorial: Trajectories and Insights of Mathematical Teachers

Tânia Maria Nunes Gonçalves
Instituto de Matemática e Tecnologia, Universidade Federal de Catalão (UFCAT)
Catalão (GO), Brasil
E-mail: t.m.n.goncalves@ufcat.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2309-7648

Jhone Caldeira Silva
Instituto de Matemática e Estatística, Universidade Federal de Goiás (UFG)
Goiânia (GO), Brasil
E-mail: jhone@ufg.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0003-2137-2420

A presente edição temática *Simpósio sobre Trajetórias e Aprendizagens de Professores que Ensinam Matemática* é composta por cinco estudos distintos entre si, mas com um propósito comum: compreender e transformar os métodos de ensino e aprendizagem de matemática em diferentes contextos. Os artigos desta edição temática versam sobre temas contemporâneos, nomeadamente, sobre a formação docente, inclusão, tecnologias digitais, evasão escolar e pensamento matemático, evidenciando o dinamismo e a riqueza do campo da Educação Matemática no Brasil.

O primeiro artigo, *Ações mentais matemáticas mobilizadas por estudantes no estudo de limite de uma função*, estuda sobre os processos cognitivos presentes na aprendizagem de limite. Com o recurso ao Modelo Teórico de Ações Mentais Matemáticas, os autores apontam como os estudantes ativam – ou desativam – ações como visualizar, formalizar, interpretar e conectar a experiências anteriores. A análise indica que as dificuldades não dizem apenas respeito a técnicas algébricas, mas também a transições entre diferentes registros, encadeamento de ideias e consciência metacognitiva.

O segundo artigo, *Ensino de probabilidade por meio do jogo Mancala*, trata do uso de jogos como instrumentos pedagógicos. Em uma oficina formativa, os autores mostram como o jogo de matriz africana, Mancala, pode ser usado para estimular discussões sobre multiculturalismo, estratégias e, especialmente, sobre conceitos fundamentais de probabilidade. Além disso, evidenciam como o jogo pode ser utilizado como um poderoso mediador do desenvolvimento do raciocínio matemático e da valorização de diversos saberes culturais.

Em seguida, o artigo *Fractais táteis: uma ponte sensorial entre abstração matemática e a percepção humana*, mostra de forma inovadora como a impressão 3D pode ser usada para ensinar geometria fractal de forma inclusiva. Essa impressão 3D permitiu dar uma “nova dimensão” à curva de Koch, democratizando o acesso a conceitos mais avançados, além de também incentivar novas formas de pensar e sentir.

O quarto artigo, *Motivações para evasão escolar em um curso de Matemática a distância*, investiga os fatores que contribuíram para essa evasão. A partir da coleta

de dados institucionais e de percepções de estudantes, tutores e docentes, os autores constatam que existem vários elementos responsáveis pela permanência/evasão dos estudantes: condições socioeconômicas, dificuldades em equilibrar a vida acadêmica com a vida profissional, adversidades tecnológicas e vulnerabilidades no que tange o pertencimento. Esse artigo instiga a comunidade acadêmica a questionarem as políticas de apoio, assim como as estratégias pedagógicas, para que essas incentivem a equidade e minimizem as desigualdades estruturais.

Por fim, o artigo *Volume e capacidade na formação continuada de professoras* evidencia a importância que situações instigadoras de aprendizagem possuem na formação de professoras da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Esse trabalho mostra como problemas sobre volume e capacidade podem levar ao envolvimento, à reflexão e ao desenvolvimento profissional. Além disso, também reitera que na formação continuada surge um ambiente propício à produção coletiva de conhecimento.

A totalidade dos cinco artigos da presente edição abordam diferentes componentes da Educação Matemática contemporânea, nomeadamente:

- o pensamento matemático, como construção plurifacetada;
- a cultura e o jogo, como abordagens para aprender;
- a inclusão, como dever profissional;
- a permanência/evasão, como desafios;
- a formação docente, como ambiente de avaliação e evolução.

Espera-se que a presente edição temática estimule novas pesquisas, contribuindo para a construção de uma educação matemática mais crítica e voltada para todos.

Tânia Gonçalves (UFCAT) e Jhone Caldeira (UFG)